

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Director e Proprietário

Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto—Agência Hava

Composição e Impressão

Tipografia Lusitania

Rua Eça de Queirós, n.º 3 - AVEIRO

TURISMO

Estamos quasi a entrar na época das excursões, dos passeios, das visitas a Aveiro.

E a Comissão de Iniciativa e Turismo local sem dar sinais de vida!

Com máguia o constatamos. Com tristeza o exaromos nestas colunas. E' que, vindo nós como em toda a parte se movimentam valores que fazem enriquecer as cidades, as vilas e as aldeias com importantes melhoramentos materiais, aqui entra ano e sai ano sem se avançar um passo, sem que se dê pela existência da Comissão de Iniciativa e Turismo!

A que atribuir semelhante inação?

Para onde foi o gosto, o interesse, o zelo pelas coisas de Aveiro?

Falar no bairrismo da nossa gente, no afecto do nosso povo, só, não basta. Aveiro tem encantos, tem atractivos, tem mesmo maravilhas, mas não deve ser isso apenas que o nosso bairrismo e o nosso affecto hade exaltar constantemente e indefinidamente. Precisa-se de mais. Não seja só a ria com os seus canais e as salinas a aparecer no cartaz de propaganda. Hoje em todo o país se trabalha com afinco na realização de obras que marquem, impondo-se pela sua beleza. Para isso se criaram as comissões de iniciativa. Para isso elas existem. A nossa, porém, encontra-se tão apática, que resolvemos chama-la a realidade a ver se nos dá ensejo para a exaltarmos, atirando-lhe meia dúzia de foguetes...

Doutor Oliveira Salazar

E' esperado hoje de tarde no Porto o chefe do Governo, que vai inaugurar importantes obras e a quem está preparada imponente recepção. Tomam parte nela nada menos de treze mil crianças das escolas e o comércio encerrará as suas portas ao meio dia para se fazer representar condignamente.

A HORA LEGAL

Pelo Ministério do Interior foi ultimamente enviada uma circular a todos os governadores civis com o fim de promoverem que a hora legal, no que diz respeito á abertura e encerramento das fábricas e quaisquer estabelecimentos comerciais, seja respeitada de forma a não se inutilizar o beneficio que, com o avanço, usufruem os operários e empregados.

Muito bem. Nós entendemos que a hora legal devia ser usada por toda a gente, sem distincção. Já que é legal. E nesse caso tem de entrar na ordem o sacrilégio da igreja de S. Domingos, tocando as trindades ao meio dia e não uma hora depois.

Assim é que fica certo, não há equívocos e evitam-se os enganos...

Edificio dos correios

Sim; é tambem necessario em Aveiro dadas as deficiencias do actual, que se tornou improprio de uma cidade de categoria por já terem passado sobre ele algumas dezenas de anos.

Mas quando será isso? Quando se tratará, a sério, deste assunto?

Eis uma pergunta que mais uma vez lançamos, não vá esquecer de todo e perder-se no labirinto das coisas... sem importancia.

Efemerides

28 de Abril

1354 — Morre Guilherme Tell, um grande da Suíça.
1911 — Reingressa no serviço activo do exército o alferes Malheiro, que tanto se evidenciou na revolta republicana do Porto em 31 de Janeiro de 1891.

Nova escola

Em Canelas, freguesia do concelho de Estarreja, deve ser amanhã inaugurado um novo edificio escolar com a assistencia da autoridade superior do distrito, do inspector da região e outras entidades oficiais para esse fim convidadas pela Comissão Administrativa da Junta.

O *Democrata* far-se-á representar.

A ESPANHA PARLAMENTAR

Mais uma vergonhosa sessão das que fazem o descrédito da Democracia

Edificante, edificantissimo mesmo, o que se passou na sessão parlamentar de 20 do corrente em Espanha.

Assunto a discutir: um projecto de lei de amnistia politica, que, por fim, é definitivamente aprovado por 269 votos contra 1, com a abstenção dos socialistas.

Eis como um cronista relata os factos:

«O debate decorreu no meio da maior confusão, como há muito se não registava. No momento em que o deputado Indalecio Prieto pediu a palavra, os commentários cruzaram-se, variadas e mordazes na sala das sessões. Quando o leader socialista verberava o governo e apostrofava os que pretendiam aprovar o referido projecto, foi violentamente interrompido e provocado pelo deputado nacionalista Albiñana, que lhe chamou covarde e lhe dirigiu outros epitetos insultuosos. Prieto agarrou no copo de água, que tinha diante de si, e arremessou-o contra aquele seu colega. Errou, porém, o alvo; o projectil atingiu, na cabeça, o deputado tradicionalista Joaquim Ban, que estava perto do chefe dos *Legionários Espanhóis*, produzindo-lhe um ferimento que quasi o prostou com os sentidos perdidos.

O escandalo foi, então, enorme. Os deputados trocaram os mais fortes insultos e muitos procuraram passar a vias de facto. O chefe do Partido Tradicionalista Espanhol, conde de Rodesno, quando, exaltado e agressivo, se dirigia para a bancada de um seu contrario, resvalou e feriu-se na mão, com os restos de um copo partido. A muito custo conseguia-se obter uma ficticia ordem, para se proceder á votação. Nesse momento, annunciou-se que os socialistas se abstinhão de votar. Reacendeu-se a efervescência e o público assistiu, no meio do espantoso tumulto, que se seguiu, a uma cena de pugilato, entre Albiñana e Prieto.

Albiñana deu uma bofetada a Prieto, que respondeu de igual modo. Ambos rolaram pelo chão. A muito custo foram separados por alguns deputados.

Equanto estes dois políticos procuravam dominar-se, mutuamente, outros deputados tambem trocavam socos. Alguns ficaram bastante maltratados. Indalecio Prieto, depois de ter sido separado do seu adversário, gritou com voz vibrante, que dominou o tumulto: *Estou disposto a falar, e quer queiram quer não, têm de me ouvir. De modo algum renunciarei a fazer valer os meus direitos, não só de deputado, mas tambem de homem.*

Dominguez Arenaldó recebeu um ligeiro ferimento numa das mãos, por haver apurado um copo que fôra arremessado á cabeça do leader socialista.

Este ultimo atirára ao chefe dos

PERFEITO

A propósito dos parlamentos democráticos escreve Abel Bounard num jornal francês:

Uma assembleia de políticos não é mais do que um bando de ratos, que devoram tudo, fugindo quando ouvem barulho...

Tal, qual. Foi assim que succedeu há oito anos. Quando os nossos parlamentares ouviram os primeiros passos do Exército em marcha—ó pernas!—nem um ficou!

E diziam-se pais da Pátria!

Quando fôr ao Porto, tome o seu pequeno almoço no Monumental Café.

Silms...

ENTÃO não querem lá vêr? No Japão efectuou-se o *Dia da Mósca!* Dia em que toda a gente apanha mósca e cujo número ascendeu, este ano, a 113 milhões, os quais levaram 12 dias a contar a 338 funcionários encarregados desse serviço!

Perder um dia a apanhar mósca!

Verdade seja que há quem os perca com menos utilidade...

CORRE mundo, levado pela imprensa, que em Pirano, ao norte da Italia, appareceu uma mulher com a particularidade de emitir raios luminosos do coração!

O caso é por demais extravagante para que possamos acreditar em tal, mesmo como fenómeno. A não ser que o coração dessa mulher se tenha transformado em pilha electrica, capaz de pôr a dobar meadas o mais pacifico cidadão...

Livra!

O TEMPO

Continua irregular—mais do que isso—irregularrissimo, tantas as caras, as carências e as carantô-nhas que tem feito desde o principio do mez.

Nem parece que estamos em abril.

Intriga

A *Gazeta*, semanário que se publica em Albergaria-a-Velha, permitiu-se dizer, a propósito da suspensão de *O Debate*, que fomos desprimorosos e pouco amáveis para este quando registámos o facto.

Não é a primeira vez que a *Gazeta*, como jornal *democrático enragé* e portanto eivado daquele facciosismo que caracterizou o partido que mais concorreu para o descrédito da República, nos pretende intrigar. Não lho consentiremos, porém. E de aí o repeli-mos a insinuação cavilosa por ser daquelas que não honram a imprensa republicana.

Este número foi visado pela Censura

“O Democrata,, no Tribunal

Sob a presidencia do sr. dr. Jaime de Melo Freitas, tendo por adjuntos os srs. drs. Artur Valente e Branco de Melo, este juiz em Agueda, reuniu novamente, na quarta-feira, o Tribunal Colectivo para julgamento dos cinco processos que moveu ao nosso director o *grande panfletario* Francisco Manuel Homem Cristo, o mesmo que dizia assim:

“Jámais eu chamei aos tribunais fosse quem fosse, ou chamarei, por abuso de liberdade de imprensa. Nem há exemplo dum pulha de pena, quanto mais um jornalista, chamar aos tribunais o adversário com quem jogou doestos, e para lhe pedir a responsabilidade desses doestos, na imprensa. Mesmo que esse pulha usasse o nome de Palma Cavalão ou identico.

De mim podem dizer o que quizerem, não envolvendo a Junta Autonoma. A' vontade.”

E ainda:

“Em Aveiro, em Viseu, em Braga, os miserráveis, sendo jornalistas, chamam aos tribunais, depois de os terem provocado nas suas gazetas, os jornalistas adversários que vantajosamente repelem, pela pena, as suas infamias! E eu hei-de morrer sem vêr estes grilhetas fustilados contra um muro?”

Foram inqueridas três testemunhas de defesa: os srs. Aristides Tavares Ferreira, António Souto Ratola e Carlos Aleluia. Para, no fim, ser marcada a seguinte audiencia, que se realizará em 30 de maio.

VER SEMPRE A QUARTA PÁGINA

Um gesto que dignifica

O Presidente do Conselho opõe-se a que o seu nome substitua, numa avenida de Viseu, o dum operário

O chefe de gabinete do sr. doutor Oliveira Salazar enviou, esta semana, ao presidente da Comissão Administrativa do Município de Viseu o seguinte officio:

«Lisboa, 23 de Abril de 1934.

Ex.^{ma} Sr. Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Viseu:

Tendo Sua Ex.^a o Sr. Presidente do Conselho e Ministro das Finanças tomado conhecimento, pelos jornais, da proposta, aprovada na ultima sessão dessa Câmara, para que seja dado o seu nome á Avenida Alberto Sampaio, encarrega-me o mesmo Ex.^{mo} Senhor de agradecer a V. Ex.^a e á Comissão Administrativa da sua digna presidencia a homenagem que resolveram prestar-lhe e as elogiosas referencias com que entenderam dever acompanhá-la. Não desejaria, porém, Sua Ex.^a, embora sensível á manifestação dos visentenses, que o seu nome viesse substituir numa avenida o nome de um operário que na mesma proposta se reconhece ser um operário honrado. E' certo nada ter resultado de útil para o país ou mesmo para o operariado da acção desenvolvida por Alberto Sampaio, cujas ideas e actividade se devem, todavia, considerar filhas da época e da convicção de que o Estado abandonara aos esforços próprios da classe operária a satisfação de reivindicações urgentes de ordem social. Se, porém, abstrairmos do que havia de falso nas doutrinas defendidas por aquele propagandista, vítima afinal da ideologia do seu tempo, nada obsta a que uma artéria de Viseu—a actual ou outra—continue consagrando a idea do trabalho operário e da sua honradez. Por outro lado, a esta luz, e já despedido o acto da sua primitiva significação de se perpetuar um estado de luta civil, nada seria mais conforme ao espirito do Estado Novo que a glorificação do trabalho, mesmo no exercido pelo mais humilde trabalhador.

Pelo exposto era sincero desejo de Sua Ex.^a o Sr. Presidente que a Comissão Administrativa sujeitasse a nova apreciação a referida proposta, por cujos termos Sua Ex.^a manda renovar a V. Ex.^a os seus melhores agradecimentos.

A bem da Nação.

O Chefe do Gabinete

(a) ANTERO LEAL MARQUES

Que bela e oportuna lição!

Vida militar

Esteve ante-ontem nesta cidade o sr. brigadeiro Oliveira Gomes, inspector da arma de infantaria, que assistiu, no stadium de S. Domingos, a um exercicio do 19.

Retirou ontem para Coimbra.

Homens do fóro

Drs. Jaime Duarte Silva e Alberto Souto

De uma correspondencia de Estarreja, datada de 20, para o *Jornal de Noticias*, do Porto, transcrevemos:

Em tribunal colectivo foi julgado ontem João Agostinho Antão da Silva, de 64 anos, acusado de na noite de 12 de Outubro do ano findo, ter morto seu irmão, Narciso Antão da Silva, de 69 anos, ambos da freguesia de Veiros, desta comarca, onde se praticou o crime.

O advogado de accusação sr. dr. Jaime Duarte Silva, proferiu um discurso que comoveu a enorme assistencia que enchia por completo o salão do tribunal. A exortação ao reu para que confessasse o crime, foi magistral, ficando a assistencia perplexa e comovida pela notável oração do illustre aveirense, e caudico, uma das glórias do fóro português. O reu foi condenado em 8 anos de Penitenciaría, seguidos de 12 de degredo, ou na alternativa de 25 de degredo, mil escudos de imposto de justiça e 15 mil escudos de indemnisação á familia da vitima.

A sentença foi muito bem recebida.

Também, há dias, no nosso tribunal, produziu uma oração brilhantissima, que foi pena não ter sido ouvida por toda a cidade, o dr. Alberto Souto.

Tratava-se de um caso melindroso: o pedido de uma divida por alguém, que, tendo disfrutado entre nós situação de destaque, se encontra hoje sem recursos e doente, vivendo com dificuldades. A divida fóra-lhe negada, a-pesar-de tudo. Pois á

José Casimiro da Silva

Subscrição para uma memória que será colocada sobre a campa onde repousam os seus restos mortais

Transporte.....	535\$00
Antero Bastos (Albergaria-a-Velha).....	5\$00
Soma.....	540\$00

Sesta de Santa Joana

Diz-se que este ano sai a procissão de Santa Joana no dia 13 de maio, que é domingo. Só isso em homenagem á filha de D. Afonso V, que aqui viveu e morreu e está sepultada no antigo convento de Jesus, transformado em Museu? Só. No entretanto Coimbra, para atrair forasteiros e fazer girar o comércio, prepara brilhantes festas á Rainha Santa Isabel.

E' que os aveirenses não se querem convencer de que ninguém colhe sem semear...

O *Democrata* vende-se no Quilote da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO

volta deste assunto o dr. Alberto Souto, advogado do autor, de tal maneira fez ressaltar a razão que assistia ao seu constituinte, que o tribunal colectivo, formado pelos juizes, srs. drs. Melo Freitas, presidente, Artur Valente e Branco de Melo, adjuntos, lavrou, por unanimidade, sentença a seu favor.

Diz-nos pessoa que assistiu ao julgamento nunca ter ouvido no tribunal de Aveiro falar com tanta eloquência e com tanta paixão. Acreditamos. E' que Alberto Souto, aproveitando o ensejo, não se limitou a advogar, apenas, a causa; quiz ir mais longe: foi até á reabilitação dum velho amigo, dum aveirense, cuja infelicidade devia ser o bastante para o pôr a coberto de qualquer vexame.

União Nacional

Fizeram a sua inscrição neste organismo os seguintes senhores do concelho de Estarreja:

Freguesia de Pardi-
lhó

João Maria da Silva Frágoso, ferreiro; António da Silva Tavares, lavrador; António Valente de Almeida, carpinteiro; Alexandre Valente da Silva, lavrador; José Teixeira dos Reis, professor oficial; Joaquim Valente Ferreira Fidalgo, lavrador; Manuel da Silva Couto, lavrador; José Maria Godinho, carpinteiro; Manuel Joaquim da Silva Valente, lavrador; Domingos Teixeira, lavrador; António Joaquim de Matos, carpinteiro; Francisco Lopes de Matos, lavrador; Manuel António Bastos, proprietário; Francisco Esteves da Silva, comerciante; Manuel Maria Rodrigues, lavrador; Manuel Pedro Valente, lavrador; José Luciano Valente Rodrigues, official de diligências; António Joaquim de Almeida Frágoso, ferreiro; David da Silva Amaro, negociante; Joaquim Maria Rezende, proprietário; José Maria da Silva Matos, lavrador; Augusto da Silva Valente, lavrador; Leonardo da Silva de Matos, lavrador; Firmino de Pinho, proprietário; Leonardo Luiz Valente de Almeida, lavrador; João Dias Pereira, carpinteiro; Paulino Ferreira da Silva Reis, ferreiro; Joaquim Maria Valente de Almeida, lavrador; José de Oliveira Fidalgo, sapateiro; Julio Valente de Almeida, lavrador; Manuel António Rodrigues, lavrador; António Nunes Ferreira, ferreiro; José Valente de Almeida, lavrador; António Joaquim da Silva Godinho, lavrador; António Joaquim de Almeida e Silva, lavrador; António Silva Frágoso, carpinteiro; Manuel Nunes da Silva, lavrador; Francisco da Silva Tavares, lavrador; António de Oliveira Maio, lavrador; João Agostinho da Silva Matos, proprietário; Olegário de Oliveira dos Santos, carpinteiro.

Freguesia de Avanca

Dr. António de Abreu Freire, médico; Padre António Maria de Pinho; Domingos Marques Hespanha de Rezende, proprietário; José Maria da Silva Tavares, professor aposentado; Manuel Maria Fernandes Teixeira, comerciante; Manuel Pereira da Silva, comerciante; Artur Valente de Oliveira, empregado do comércio; António Artur de Abreu Freire, empregado comercial; Carlos Augusto de Pinho, lavrador; José Maria da Silva Pereira de Melo, proprietário; Vasco Monteiro da Gama, proprietário; Francisco Pereira de Oliveira, comerciante; Artur Neves, proprietário; Joaquim Afonso Homem, proprietário.

Revista de inspecção

Está marcado o dia 6 de maio para as praças do activo e da reserva activa domiciliadas nas freguesias de Cacia, Elrol, Eixo, Esqueira, Nariz, Requeixo e Vera-Cruz do concelho de Aveiro, se apresentarem na sede do D. R. R. n.º 19, pelas 9 horas, com as respectivas cadernetas militares ou outro qualquer documento militar que possuam, afim de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no regulamento geral do exército. E no dia 13 devem vir todos os manobrecos, nas mesmas condições, que residirem nas freguesias de Aradas, Oliveirinha e Senhora da Gloria.

As praças licenciadas do activo que se apresentarem em qualquer dos quinze dias que precedem o fixado para a revista, das 10 até às 16 horas, são dispensadas de comparecerem no dia marcado.

Mas as que faltarem á obrigação, já sabem—serão castigadas.

"Semana das Colónias de 1934."

A Direcção da Sociedade de Geografia de Lisboa de acordo com a Direcção da 1.ª Exposição Colonial Portuguesa resolveu orientar a *Semana das Colónias*, a realizar no próximo mês de Maio em todo o país, de modo a constituir como que a preparação espiritual da mocidade para a perfeita compreensão da magnífica lição de colónias que vai ser o certame colonial do Porto. Com este objectivo está colhendo os elementos necessários para estabelecer as directivas que vão ser enviadas a todas as escolas e outros agrupamentos de cultura do país, esperando que, a exemplo do ano anterior, os seus patrióticos esforços em prol da propaganda do Império, sejam secundados com entusiasmos por todas as entidades orientadoras da cultura e educação da mocidade.

Remember B E B A M

«A situação económica começa a inspirar sérios cuidados aos que atentamente a veem observando. Ao norte a crise mantém-se latente, e no sul mal andará quem a não saiba prevenir...»

Financeiramente, o Tesouro, com uma divida flutuante desordenada e efervescente, com cerca de 900.000 libras a pagar até ao fim do ano, absorvidas pelo resgate das obrigações dos tabacos; com o financiamento de conta gôtas ás colónias, que devem absorver ao redor de escudos 50.000.000\$00—não poderá afirmar-se que esteja em maré de desfogo. Junta-se a toda esta baralha a inépcia governamental, produzida em declarações esdrúxulas e superiormente inconvenientes. Acrescentem-se as immoralidades das *reparações* alemãs e das últimas nomeações feitas no ministério dos Estrangeiros e destinadas a perpetua-las. Alinhe-se o desprestígio do governo, cujos membros mutuamente se acusam de prostituírem a República...

(Do jornal *O Mundo*, de 18 de Abril de 1926).

"Tricatinhas da Mocidade,"

Este rancho da nossa terra, da direcção de Firmino Costa, está ensaiando novas danças e canções para brevemente se exhibir em Coimbra—dizem-nos.

Muito bem. O que não faz sentido é que esse agrupamento, organizado há perto de um ano, já se tivesse deslocado a várias terras sem nos ter dado ainda o prazer de o apreciarmos, como estava naturalmente indicado. Porque será?

Notas de 500\$00

Vão ser postas a circular pelo Banco de Portugal novas notas de 500\$00.

As actuais continuam em curso até ser marcado o prazo da recolha.

O asseio da cidade

Pedem-nos, solicitam-nos que chamemos a atenção da Câmara para a Rua da Sé visto existirem ali quintais a descoberto, quando um muro se impõe de modo a dar outro aspecto áquella artéria da cidade.

Pronto. Não custa nada. E já agora, então, deixem-nos lembrar a caiação dos prédios e do cal da rua, assim como a remoção dos entulhos que por aí se aglomeram, isto para que os visitantes, que começam a aparecer, não levem de Aveiro desagradáveis impressões.

Se temos tanto amor a isto...

Junta Autônoma da Ria e Barra

Na ultima sessão da Comissão Executiva da Junta Autônoma foi estabelecido o seguinte programa de trabalhos a iniciar sucessivamente até os fins de junho: limpeza e correção da vala de Avanca e reparação do respectivo cais; limpeza e correção da vala do Carregal, em Ovar, e reparação do respectivo cais; limpeza e correção da vala de Elrol, em Verde-milho, e reparação do respectivo cais; limpeza e correção do estero de Esqueira e reparação do respectivo cais; limpeza, correção e reparação do cais do Areão; dragagem do canal do Areão ao Poço da Cruz (canal de Mira); estabelecimento de uma ponte-cais na Torreira; dragagem do canal da Caxina (S. Jacinto, ao fundeadoiro da Gafanha).

Para todos estes trabalhos julga a Junta ter assegurados os recursos necessários pela concessão de subsídios pelo Fundo de Desemprego e pelo auxílio do fornecimento de duas dragas da secção de dragagens da Administração Geral dos Serviços Hidráulicos e Electricos, das quais uma já chegou a Aveiro, esperando-se que a outra—destinada á dragagem do canal da Caxina—venha nos fins de maio ou principio de junho.

Na mesma sessão foi resolvido proceder immediatamente á construção duma estacada provisória no ancoradouro da Gafanha para acostagem de traineiras e fazer desde já o levantamento hidrografico entre aquele ancoradouro e a cidade de Aveiro, a fim de se efectuar a respectiva dragagem, de forma que as traineiras possam vir até cá dentro.



Deliciosos vinhos da Estremadura

Pesos e medidas

E' nos dois próximos mezes, maio e junho, que tem lugar a aferição de todos os utensilios de que o comércio e a industria se servem nos seus negócios.

Aviso aos interessados, que deverão apresentar o documento comprovativo do pagamento de contribuição industrial.

Concursos

O nosso amigo Eduardo Auçã, ali da vila de Ilhavo, tendo ido a concurso para director de Finanças, ficou aprovado com elevadas classificações.

Enviamos-lhe para Evora, onde se acha collocado, os nossos parabéns.

Igualmente se distinguiram nas mesmas provas a que foi submetido o secretário de Finanças do nosso concelho, sr. Joaquim Ferreira de Oliveira, que é possível venha a ser nomeado para a vaga existente na direcção do distrito.

Felicitemos lo também por se tratar dum intelligente e digno funcionário com grande numero de simpatias entre nós.

Em desacordo

Mussolini diz:

«Os principios estabelecidos pelo século findo, morreram. A Democracia, o Socialismo, o Liberalismo acabaram, já nada dizem ás gerações novas. Caminha-se agora para novas formas de civilização, seja na politica, seja na economia.»

Visto não se poder continuar a deitar eternamente vinho novo em toneis velhos, visto que o parlamentarismo nunca cafu tão baixo como agora, pois agonisa mesmo nos países onde não foi abolido, torna-se claro, lógico e fatal que a corporação ultrapasse, como sistema de representação, aquella instituição que nos veio do século passado. Produto dum século, produto dum movimento de ideias determinadas, essa instituição acaba o seu ciclo histórico.

Mas o nosso bôbo, impagável em tudo, não quer que assim seja. Acostumou-se ás botas de elástico e não há maneira de as substituir...

A Democracia não morreu! A Democracia não morre!—exclama com enfase.

E nós que lhe havemos de fazer?...

Vêr a 4.ª página

Necrologia

Cefado pela tuberculose, que o vinha torturando, deixou de existir na manhã de quarta feira o sr. João de Lemos, cuja morte, apesar de esperada, foi bastante sentida no bairro piscatorio onde vivia e possuía numerosos amigos.

Contava apenas 28 anos de idade. No seu funeral fizeram-se largamente representar, entre outras agremiações, a Companhia Voluntária S. P. Guilherme Gomes Fernandes, de cujo corpo activo fazia parte, tendo o cadaver sido levado ao cemitério num auto daquela corporação.

Durante o percurso organizaram-se alguns turnos.

Os nossos pêsames á viúva e restante familia enlutada.

Srota bacalhoeira

Este ano todos os navios da nossa praça, que se destinam á pesca do bacalhau, vão munidos de motofes, visto ter-se verificado os bons serviços que prestam durante a faina por não ficarem as embarcações só dependentes do vento.

Realmente não faz sentido que no tempo das velocidades ainda se navegue á vela.

UM QUADRO

Foi recentemente adquirido para o nosso Museu um quadro do distinto pintor de Anadia, Fausto Sampaio, que é um primor de execução e já ali se acha exposto. Representa a praia da Costa Nova em festa, tendo o artista sido felicissimo, com tanto relevo nos pês de vista uma das mais tradicionais romarias da nossa região.

Bom quadro. Magnifica obra.

Arte fotográfica

A cidade de Coimbra acaba de ser enriquecida com um novo atelier fotográfico, segunda-feira inaugurado na Praça 8 de Maio pelo nosso conterrâneo João Ramos, artista de nome feito em presença dos trabalhos que tem executado e tanto o acreditam.

Muito estimaremos que o proprietário da *Fotografia Moderna* veja coroada de exito mais esta sua iniciativa.

Notas Mundanas

Aniversários

Fizeram anos: no dia 21, o sr. António Carvalho da Silva e em 25, a inocente Maria da Conceição, neta do sr. João Soares. No dia 30 fã-tos a sr.ª D. Leonor Diamantina Gonzalez Peña; em 1 de maio, as sr.ªs D. Maria da Conceição Vieira Gamelas Tavares e D. Sara Ferreira Lopes Mortágua, esposas, respectivamente, dos srs. capitão João Pereira Tavares e José Ferreira da Costa Mortágua, empregado nos escritórios da Vacuum Oil Company; a interessante Maria de Lourdes Cristo, filha do sr. Julio Cristo, escravidão de Direito da comarca e o applicado estudante David Cristo, aluno da Universidade de Coimbra, e em 2, o sr. dr. Lourenço Simões Peixinho, illustre aveirense e activo presidente do município.

Gasamentos

Consoinou-se no ultimo sábado com a tricatinha Preciosa Lopes do Casal, do proximo lugar de Aradas, o empregado comercial sr. Artur Lobo Junior, desta cidade.

Muitas felicidades.

Partidas e chegadas

Vindo de Lourenço Marques (Africa Oriental) encontra-se nesta cidade com sua esposa, o nosso conterrâneo sr. Joaquim Djalma Graça.

—Para aquella cidade partiu, há dias, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Neves Anacleto, que aqui er-sidiu durante alguns mezes.

—Com sua esposa esive, de passagem, em Aveiro o nosso conterrâneo e amigo, Mario Duarte (filho) funcionario do ministério dos Estrangeiros.

—Com sua esposa e irmão o dr. Artindo Vicente, advogado e pintor modernista, esteve nesta cidade o nosso amigo dr. António Vicente, médico municipal no Troviscal.

—Também aqui vimos ante-on-tem o nosso conterrâneo sr. Joaquim A. de Sousa Barros, residente em Grijó (V.ª N.ª de Gaia).

Doentes

Por encomodo de saude, tem estado de cama a sr.ª D. Carolina Patito Cruz, digna professora oficial e esposa do nosso amigo António Simões Cruz, guarda-livros dos Armazens de Aveiro, L.ª.

—Melhorou alguma coisa durante a semana o sr. José Pinto, sócio da Farmacia Moderna, cujo estado ainda require bastantes cuidados.

—Entrou em convalescença a sr.ª D. Conceição Maria dos Anjos, societaria da Casa dos Ovos Moles, desta cidade.

Professores louvados

Pelas instancias superiores acabam de ser louvados, com toda a justiça, o sr. José Pereira Teles e a sr.ª D. Maria da Nazaré Cruz, professores na proxima vila de Ilhavo e que tanto se tem evidenciado quer no ensino, quer na representação de *A Nossa Escola* como meio de propaganda contra o analfabetismo.

O *Democrata* regista com satisfação a attitude do Governo.

Monumento aos mortos da Guerra

A sua inesperada inauguração

Com a presença do sr. general António Gomes de Sousa, comandante da 2.ª Região Militar, do brigadeiro sr. Oliveira Gomes e outras autoridades tanto civis como militares, efectuou-se ontem, pelas 14 horas, a inauguração do monumento aos mortos da Grande Guerra, levantado pela Câmara Municipal, no principio da Avenida, tendo procedido ao descerramento o sr. general Gomes de Sousa.

Compareceram todas as forças da guarnição de Aveiro, que prestaram as devidas honras, sendo impressionante esse momento. Também as

Teatro Aveirense

CINEMA SONORO

Domingo, 29 de abril, ás 21,30

Um homem de coração

Terça-feira, 1 de Maio

Sessão extraordinária
O TUNEL

A SEGUIR:

Madame Butterfly

Melhoramentos
na Costa Nova

Vai começar dentro em breve o alargamento da estrada marginal da praia da Costa Nova, onde outras obras já se estão realisando de modo a beneficia-la, tornando-a concorrida de banhistas.

A Câmara de Ilhavo, que tem Diniz Gomes por presidente, continua, assim, a mostrar o seu interesse pela formosa estância, cuja ria é um encanto e um atractivo para os desportistas da água.

AMNISTIA

O presidente da República Española acaba de assinar um decreto de amnistia pelo qual foram restituídos a liberdade muitos presos politicos que estavam cumprindo penas. Entre estes conta-se o general Sanjurjo, que veio retemperar-se para o nosso país, instalando-se no Estoril, pois deseja estar perto da Espanha—para o caso da Espanha precisar dele...

O uso do chapéu

Os ingleses, tendo deliberado acabar com a moda das cabeças descobertas, por reconhecerem, inclusivamente, a sua desilegancia, estão desenvolvendo, nesse sentido, uma intensa campanha com apazamento da industria e comércio de chapelaria. Um dos argumentos é o de não quererem confundir-se com os marcanos nem com os moços de recados. Está certo.

Vai a Viseu?

Prefira a Pensão Crapo.

aberta há pouco e que aceita comensais a preços convencionados.

Tem sempre quartos para hospedes de passagem.

Magnifica mesa e bons vinhos

Higiene e economia

Rua Direita, n.º 4

Ferreira da Costa

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas aos domingos,
das 8 ás 11 horas no
Hospital da Misericórdia

AVEIRO

Atenção

Aos nossos assinantes da
Africa, Brasil e América
do Norte

A administração deste jornal enviou áquelles que lhe dão a honra de o assinarem na *Africa, Brasil e América do Norte* a conta dos seus débitos em atraso e cuja liquidação solicita como indispensavel á regular publicação do mesmo.

Os assinantes a quem nos dirigimos recebem o *Democrata* com os seguintes numeros nas cintas:

Africa		
316	42	656
313	319	543
314	653	72
508	318	315
509	75	78
544	1088	329
545	73	79
546	654	
608	321	
Brasil		
788	917	483
330	486	327
485	331	1083
1085	916	92
América do Norte		
649	1079	526
66	923	648
97	39	1075
1082	488	69
487	326	
1081	323	

Consertos em maqui-
nas de escrever
POMPILIO RATOLA
AVEIRO

Doenças dos olhos

Em virtude do sr. Dr. Cunha Vaz ter de se ausentar para o estrangeiro, em viagem de estudo, não dá consultas no Hospital desta cidade hoje e nos dias 5, 12 e 19 de Maio. Porem qualquer cliente que assim o desejar pode ser atendido todos os dias uteis, em Coimbra, pelo sr. Dr. Abilio Justica

Casa Funerária

DE
Manuel Ferreira da Fonseca
(Casaca)

Nesta casa, aberta recentemente, encontra o público as mais perfeitas urnas em mogno e em pinho, simples ou de luxo, a preços sem competência pois são fabricadas pelo próprio.

Magnifico acabamento e a maior seriedade nas encomendas.

Encarrega-se de qualquer funeral

R. de Santo António
AVEIRO

AVISO

A Filial dos Grandes Armazens do Chiado em Aveiro, avisa o possuidor do Bom Chiado, n.º 400, da Lotaria de 30 de Setembro de 1933 ao qual coube o premio de um serviço de chá da Vista Alegre, para 12 pessoas, a fineza de o vir receber até ao dia 31 de julho do corrente ano.

Egualmente pede aos clientes possuidores de Bons Chiados premiados pela Lotaria de 23 de Dezembro de 1933 e 31 de Março de 1934 o favor de virem receber os premios que lhe couberam.

Secção desportiva

Basket-Ball

Seleção Nacional 36

Seleção Aveirense 11

Desloca-se, domingo, a esta cidade a Seleção Nacional que num jogo-treino se defrontou com a Seleção de Aveiro, sofrendo esta a pesada derrota de 36-11. Embora este resultado aparente, de visu, ser estrondoso, todavia avaliando a qualidade e a técnica de todos os elementos do cinco que brevemente—segundo nos consta—fará um torneio pela França, Bélgica e Suíça, não é motivo para desanimar nem tão pouco para duvidar das probabilidades dos seleccionados aveirenses.

A partida teve fases admiráveis, a pesar de o tempo e o campo, quasi impraticável, dificultarem o desenvolvimento do jogo.

O conjunto da Seleção Nacional é apreciável, notando-se nos avançados boa combinação e nos defesas uma barreira, por vezes, invencível.

A Seleção de Aveiro trabalhou bastante e esforçou-se para conseguir elevar o número dos seus pontos.

O trio avançado agiu admirável, mente. Dos defesas é digno de referência o Nobre, que trabalhou muito embora o seu trabalho não fosse muitas vezes brilhante pelas deslocações inoportunas que fazia. Deve convencer-se de que ocupa o lugar de defesa e não o de avançado.

Vasco Rocha foi bastante moroso e duro. A sua acção neste encontro foi quasi nula, sendo prejudicial, não mostrando aquela precisão que em jogos antecedentes tem revelado.

Afigura-se-nos oportuno lembrar ás entidades superiores da Associação Regional a conveniência e a utilidade que podiam advir da realização de encontros desta classe, encontros estes que desenvolveriam os jogadores, muitos dos quais ainda não tem a noção precisa do valor desta modalidade.

Porque não se realizam encontros inter-cidades, como sejam o Porto-Aveiro, Braga-Aveiro, Vizeu-Aveiro e o tão desejado Coimbra-Aveiro, este, por sinal, já planeado pela Associação de Coimbra?

Porque não se terminam as divergências e má-vontades que existem da parte de alguns clubes, e não concorrem todos para a realização de tais matches, auxiliando, assim, a acção da Associação?

Oferece-se também ocasião para lembrar ao Conselho Técnico que, sendo possíveis alguns dos encontros referidos, compete aos elementos deste assistir aos deslizes de campeonato e desses tirarem conclusões, tanto quanto exactas, para com elas se guiarem na selecção, que deve ser criteriosa e sensata, do cinco que represente congnadamente a cidade do Vouga.

GERSEY

MÉDICA

Dr.ª Jovita de Carvalho Clínica genitoras e crianças. Partos. Consultas na «Gota de Leite», ás 11 horas. AVEIRO. TELEFONE 119

Correspondencias

Espinho 25

Chega ao nosso conhecimento que a Camaraolveu os olhos para a rua 2—arteria principal da Mata—ordenando que o pavimento fosse inteiramente construido de novo.

Depois de ser inaugurado um fontanário naquele bairro, o melhoramento de agora, na rua 2, autorisamos a dizer que vareiro tambem ser gente...

Os nossos louvores á Camara.

— A camionagem está, nesta vila, a desenvolver-se bastante, pois conta presentemente na carreira Espinho-Porto nada menos de 5 excelentes camionetes de luxo, tipo auto-car, que correspondem á 2.ª classe nos comboios. E' justo que todo o bom espinhoense dê a preferéncia ás camionetes, porque só assim a poderosa C. P. será levada a modificar a sua atitude para com Espinho.

— Em desafio oficial jogaram domingo, no Campo da Avenida, o Sporting de Espinho e o Estrela, de Ovar, vencendo aquele por 1-0. O desafio decorreu com leve dominio pela parte de Espinho e sem incidentes.

— Em Ovar, o cross-contry do Aliança foi vencido por Coutinho Mourão, do Nun'Alvares, do Porto.

C.

Povo do Valado, 26

Um telegrama chegado domingo dos E. U. do Brasil dá conta do falecimento do nosso conterrâneo Manuel Francisco Braz, membro de uma

Alvaiade em Massa

O MELHOR

A marca ELEFANTE É PREFERIDA POR TODOS OS PINTORES

Não é a mais barata... Mas é a melhor

Vende-se em tôdas as boas drogarias do país

FABRICANTES:

J. P. Bastos & C.ª Limitada

2, Rua do Instituto Virgilio Machado, 8—LISBOA

Telefone 25156

AGENTE E DEPOSITARIO GERAL Para os distritos de AVEIRO, BRAGA, BRAGANÇA, PORTO, VIANA DO CASTELO e VILA REAL

António Rodrigues da Costa

DROGARIA

32 Rua das Flores, 36—PORTO

Telefone 664

Cronómetros de Marinha

VENDE A CASA

Andrade Melo, L.ª DA

R. Mousinho da Silveira, 234

TELEFONE 1949

PORTO

numerosa familia daqui, á qual apresentamos sentimentos.

O sr. Manuel Francisco Braz, já um tanto avançado na idade, parece que pensava em regressar definitivamente á terra da sua naturalidade, tendo-o, por isso, a morte surpreendido, ao fazer os preparativos da viagem, o que deveras lamentamos.

C.

Salgueiro, 25

Faleceu neste lugar, da freguesia de Sôsa, tendo-se sepultado no sabado, a sr.ª D. Julia Augusta de Oliveira, filha do sr. António de Oliveira, que, em tempo, praticou a medicina em muitas leguas á volta e era conhecido pelo *curugido de Salgueiro*.

Os pobres perderam nela uma desvelada protectora.

— Até que enfim já se vê pedra ao longo da estrada que vem das Quintas, o que nos dá a certeza do seu concerto próximo.

Ainda bem, porque com isso lucrará a Palhaça, lucrarmos nós, e lucrarmos Quintas, a Quinta do Picado, Aradas e Aveiro.

Sabemos que o sr. governador civil foi quem se interessou, a valer, pelas nossas justas pretensões.

Esse favor lhe ficamos devendo.

C.

Oliveirinha, 29

Por motivos que desconhecemos deixaram de fazer parte da nossa Junta de Freguesia os srs. Joaquim Fernandes Rangel e Eduardo Leite, que foram substituidos pelos paroquianos Rafael Simões e Manuel Nunes da Graça.

Na presidencia continua o sargento-ajudante, sr. António Lopes dos Santos, que nesse lugar já bastante se tem evidenciado, resolvendo alguns problemas de interesse público.

— A última feira dos 21 ficou este mês assinalada por uma grave desordem entre guardadores de gado e uns ciclistas de Fermentelos, que, travando-se de razões próximo da oliveira queimada, distribuíram bordoadas russas entre si.

Da contenda resultou duas cabeças partidas e uma perna esfaqueada, seguindo, no resto de tudo, os três feridos para a Costa do Valado, onde foram pensados pelo médico municipal, sr. dr. Carlos Vidal.

De há muito que nos nossos sitios se não registava uma desordem que atingisse as porções desta. Mas graças—porque não morreu ninguém.

C.

Costa do Valado, 25

Realizou-se no Recreio Musical Valadense o anunciado espectáculo pelo grupo cénico local, que agradeu imenso, recebendo todos os que nele tomaram parte fartos aplausos, extensivos tambem aos srs. José Pedro de Melo, habil regente da tuna, que, durante os intervalos, tocou alguns numeros novos e José Maria Rodrigues, a cargo de quem estava a parte cénica e que muito contribuíram para o bom exito do espectáculo.

O grupo vai no proximo domingo a Eixo onde é aguardado com interesse.

— Tem passado bastante doente a sr.ª D. Mariana Azevedo, viúva do sr. dr. António Emilio de Almeida Azevedo.

C.

COIMBRA

Aos pais que desejem educar os filhos

Trespassa-se

Uma casa mista, composta de barbearia com duas cadeiras e uma secção de papelaria, perfumarias e miudezas, otimo negocio para quem tiver filhos para educar por ficar muito perto das escolas, negocio que serve para qualquer pessoa barbeiro ou não, não precisa ter grande pratica comercial, demanda pouco capital. Escrever para a mesma a A. Coroado, Largo da Sé Velha.

C.

Alteração de nome

Jaime Dagoberto de Melo Freitas, solteiro, juiz da 2.ª vara da comarca de Aveiro, e seu filho João Marques da Silva, pretendem, nos termos do artigo 262 do Código do Registo Civil, que o segundo dos interessados use o nome de João Oswald de Melo Freitas. Convida-se, por isso, quem tiver interesse nessa alteração de nome, a declarar o que julgar conveniente no Ministério da Justiça no prazo de 30 dias.

Conservatória do Registo Civil, em 23 de Abril de 1934.

A ajudante do Conservador do Registo Civil,

EUGÉNIA ROMÃO

Um tratamento indispensável na Primavera

Na Primavera, as doenças do estomago e dos intestinos produzem-se em maior número de pessoas e os sofrimentos são mais intensos. Estes males são, em geral, provocados por ulcenas, acidez, gastrica, intoxicações e sangue impuro.

As ulcenas podem dar origem ao cancro.

Salvator, um medicamento de grande reputação, baseado nas ultimas investigações de sumidades portuguesas e estrangeiras, acalma as dores e normalisa o funcionamento do estomago e dos intestinos.

Trate-se com **Salvator**. Renove o organismo.

Preço do pacote: Esc. 10\$00 e 17\$00. Pelo correio, á cobrança, mais 1\$50.

Depósito geral do Salvator, Avenida António Augusto de Aguiar, 122, 1.ª E—LISBOA.

Bela vivenda

Aluga-se o primeiro andar de uma casa acabada de construir na Estrada de S. Bernardo, a 1 km. da cidade. Tem água, quintal e terreno para jardim.

Tratar com Manuel Vieira—VILAR.

Casa em Aveiro

VENDE-SE ou aluga-se a da Rua do Gravito n.º 3, com grande estabelecimento e armazém. Está devoluta. Tratar na mesma.

C.

Comarca de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

No dia 29 de Abril proximo, por 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de falecência em que é requerente António Nunes Sobreiro, do Boco, freguesia de Sôsa, e requerido Manuel Simões Caldeira, casado, comerciante, de Taboão, da mesma freguesia, porceder-se-á á arrematação em hasta pública, atim de serem entregues a quem maior lance oferecer acima das suas respectivas avalições, dos sepredios:

Estas casas onde estava o estabelecimento comercial, com quintal e mais pertenças, sita no lugar de Taboão, avaliadas na quantia de escudos 3.500\$00;

Uma terra, pousio e vinha, com suas pertenças, sita nas Costeiras, limite de Taboão, avaliada na quantia de escudos 1.500\$00;

Uma terra sita nos Antepinhos, limite de Taboão, avaliada na quantia 500\$00;

Uma leira de terra lavradia, com suas pertenças, sita no Megalogo, avaliada na quantia de 550\$00;

Uma vinha sita no Rego, limite Taboão, avaliada na quantia 250\$00;

Um pinhal sito nas Carneiradas, limite de Taboão, avaliada na quantia de 200\$00;

Um predio sito nos costeiros das Vinhas, limite de Taboão, avaliado na quantia de 1.800\$00;

Um aido de terra lavradia, sito no lugar de Taboão, avaliado na quantia de escudos 1.800\$00.

Por este meio são citados quaisquer credores incertatos para assistirem á arrematação e usarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 24 de Março de 1934.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, Artur Valente
O Chefe da 3.ª Secção da 1.ª Vara,

Júlio Homem de Carvalho Cristo

Comarca de Aveiro

Editos de 40 dias

1.ª publicação

Por este Juizo, cartório do escrivão Albano Pinheiro e nos autos de execução de sentença, por apenso ao inventário orfanológico a que se procede por obito de João Nunes do Couto, que foi morador em Ilhavo, desta comarca, em que é exequente a viúva deste, Maria Ribeiro Dias, do mesmo lugar, e executados seus filhos Manuel Couto, Luiza Dias Couto, Anunciação Dias Couto e João Nunes Couto, todas de Ilhavo, correm editos de quarenta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste citado e executado Manuel Couto, auzente em parte incerta dos Estados Unidos da America do Norte, para no prazo de cinco dias, posteriores ao prazo dos editos, pagar á exequente, sua mãe, Maria Ribeiro Dias, a quantia de quatrocentos setenta e cinco escudos quarenta e sete centavos de custas que esta por ele pagou no referido inventário, ou nomear á penhora bens suficientes para esse pagamento e do que acusar até final, sob pena de não o fazendo, se devolver esse direito á exequente e dos mais termos até final da execução.

Aveiro, 10 de Janeiro de 1934.

O Escrivão da 1.ª Vara 3.ª secção

Albano Duarte Pinheiro e Silva

Verifiquei.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara,

Artur Valente

Nesta Redacção se diz.

Editos de 10 dias

=O=

Citação de credores sobre preferencias

Pelo juizo das execuções fiscaes do concelho de Aveiro, e nos autos de execução fiscal movida contra Francisco de Deus da Loura, morador em França, por divida de imposto sobre sucessões e doações, correm editos de dez dias, a contar da data da publicação dos editos, citando os credores que se julguem com direito á quantia de 659\$38, penhorada na mesma execução, pertencente ao executado e depositada na Caixa Geral de Depósitos, pelo conhecimento n.º 7330, junto a folhas 41, do Livro 36, do inventário por obito de Agostinho de Deus da Loura, que foi de Aveiro, que se acha arquivado na secretaria do juizo de Direito desta comarca de Aveiro, para deduzirem as suas preferencias em forma legal, até ao decimo dia depois de findar o praso dos editos, sob pena de revelia.

Juizo das execuções fiscaes do concelho de Aveiro, em 24 de Abril de 1934.

O escrivão das execuções fiscaes

Francisco Antonio dos Santos

Verifiquei a exatidão

O Juiz das execuções Fiscaes

J. Oliveira

Comarca de Aveiro

=O=

Arrematação

2.ª publicação

No dia 29 do corrente mês, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na carta precatória para arrematação de bens vinda da quarta Vara civil da comarca de Lisboa, extraída do inventário orfanológico a que na mesma Vara se procede por obito de Joaquim Lourenço, no qual é inventariante Ana Dias Lourenço, vão pela segunda vez á praça, para serem arrematados por quem maior lance oferecer acima de metade de seu valor, com toda a contribuição de registo a cargo do arrematante ou arrematantes, as seguintes propriedades pertencentes ao mencionado inventariado:

Um assento de casas, sitas no Promaio, avaliada em 5.000\$00 e vai á praça por metade de seu valor em 2.500\$00;

Uma horta sita na rua da Fonte, avaliada em 350\$00 e vai á praça por metade de seu valor em 175\$00;

Um pinhal sito no monte do Muchão, avaliado em 250\$00 e vai á praça por metade de seu valor em 125\$00.

São todas situadas na freguesia de Cacia, desta comarca e por este meio são também citados quaisquer credores incertos para usarem de seus direitos, querendo.

Aveiro, 7 de Abril de 1934.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 2.ª Vara,

Melo Freitas

O Escrivão do 2.º officio,

António Augusto dos Santos Vitor

VENDE-SE no Canal de S. Roque

(Fábrica de Mosaicos): Um automovel Citroën, uma barlança decímal e um arreio para mear.

Tratar com Dagmar Campos Barradas, no Restaurante Moderno—Praça do Peixe.

Vende-se duas casas na Rua de Santo Antonio.

Nesta Redacção se diz.

Comarca de Aveiro

=O=

Arrematação

1.ª publicação

No dia 6 de Maio próximo, por 10 horas, á porta da residência que foi do insolvente José Fernandes de Jesus, viúvo, lavrador, no lugar e freguesia de Eixo, desta comarca, e na insolvencia civil que contra este move José Francisco Pontes, casado, proprietario de Requeixo, vão á praça para serem arrematados por quem maior lance oferecer acima das suas respectivas avalições, todos os móveis e semoventes pertencentes e arrolados áquele insolvente, na referida insolvencia. Por este meio são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e usarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 17 de Abril de 1934

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 2.ª Vara

Artur Valente

O Chefe da 2.ª Secção da 1.ª Vara,

Júlio Homem de Carvalho Cristo

Comarca de Aveiro

Editos de 15 dias

2.ª publicação

Por este Juizo de Direito, e pela 1.ª Secção da 1.ª Vara, a cargo do licenciado Souza Machado, e nos autos de insolvencia civil que Eliisário Dias Moreira, casado, negociante, de Aveiro, requereu contra José da Cruz, viúvo, também de Aveiro, correm editos de quinze dias a contar da primeira publicação do presente anuncio num periódico desta cidade, para que os credores do requerido reclamem os seus créditos, nos termos do artigo sétimo do Dec. n.º 21.700.

Foi nomeado administrador da insolvencia António Ferreira, casado, negociante, e proprietario, também desta cidade.

A insolvencia foi declarada por sentença de 24 do corrente mês e ano.

Aveiro, 24 de Março de 1934

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 1.ª Vara

Artur Valente

O chefe da 1.ª Secção da 1.ª Vara

António Coelho de Sousa Machado

Comarca de Aveiro

=O=

Arrematação

2.ª publicação

Por este Juizo, cartório do escrivão Albano Pinheiro e nos autos de execução hipotecaria que Maria das Neves Lau, casada com Fernando Matias Lau, capitão da marinha mercante, de Ilhavo, move contra Joaquim Marques Machado Junior e mulher Maria Isaura de Oliveira Machado, capitã da marinha mercante, de Ilhavo, vai á praça pela segunda vez para ser arrematado por quem maior lance oferecer acima de metade da sua avaliação, no dia 29 de abril próximo por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á Praça da República em Aveiro, o seguinte prédio pertencente e penhorado aos executados:

Morada de casas terreas com seu sagueão, metade de um poço e mais pertenças, sito na rua de Camões, desta vila e freguesia de Ilhavo, avaliada em escudos: 17.000\$00.

Pelo presente são citados os credores incertos.

Aveiro, 19 de Março de 1934.

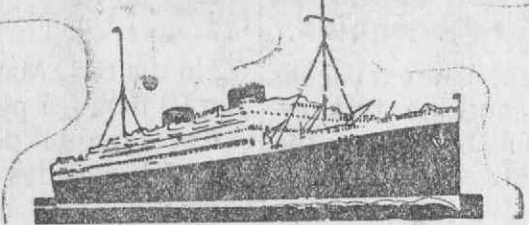
Verifiquei:

O Juiz de Direito da 1.ª Vara

Artur Valente

O escrivão da 3.ª Secção da 1.ª Vara

Albano Duarte Pinheiro e Silva

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a saí de Leixões

Highland Brigade Em 1 DE MAIO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highlad Monarch Em 29 DE MAIO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highlad Princess EM 26 DE JUNHO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Paquetes a saí de Lisboa

Highland Brigade Em 2 DE MAIO para La Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highland Patriot Em 16 DE MAIO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Almanzora EM 22 DE MAIO para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE — PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Deseja V. Ex.ª um motor industrial ou marítimo?
Opõe pela afamada marca sueca

SHANDIA

SEMI-DIESEL DE 5 A 600 H. P.
Tipos especiais para barcos bacalhoeiros
Pedir informações ao agente exclusivo
nesta cidade

Antonio da Costa Ferreira
Aveiro

Mosaicos Hidraulicos**José Rodrigues Vieira**

Arrendatário da Fábrica da Viuva de Luis A. S. Barradas

Ladrilhos, mosaicos hidraulicos, guarda-vas-
souras e outros artigos de cimento
Cimento "Lafarge", extra-branco
de Marselha

CANAL DE S. ROQUE — AVEIRO

(Telefone 96)

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituário, com produtos de primeira
qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia
ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como es-
trangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Consultorio Médico**Testa & Amadores**

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças de boca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodontia

Rua do Cais — AVEIRO

Comissões, Consignações,
Cereais, Ferragens e Mercadoria.
Vidraça.

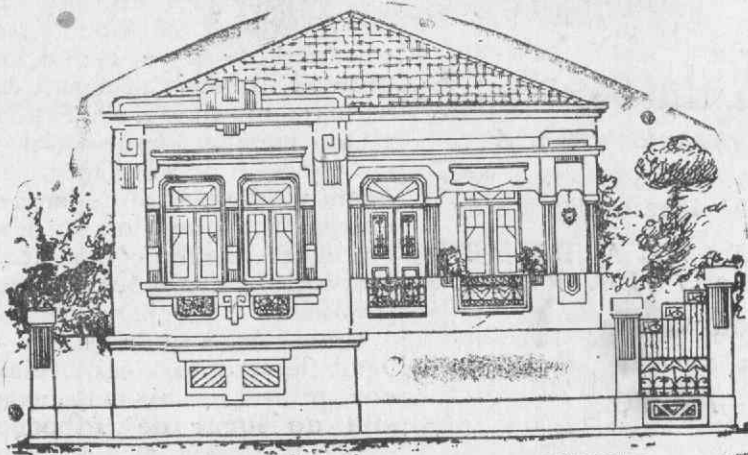
Depositaros de petroleo e gasolina
SHELL

RuaEça de Queiroz
AVEIRO

Prédio a sortear

Pela

Companhia V. S. P. Guilherme G. Fernandes
em comemoração do seu 25. aniversário



(Projecto de José de Pinho)

Construção
na Rua do SeixalIsento de contribuição
até 1940Sorteio pela Lotaria
de S. António de 1934Um magnifico prédio
por 6\$00

Bilhetes á venda em vários estabelecimentos

Fotografia Central

HENRIQUE RAMOS

AVEIRO



RUA DIREITA - 27 TEL. 127

A Renovadora

Oficina de pintura é pis-
tola com os esmaltes

DUCOe a pincel, com as afa-
madas tintas**TEOLIN**Em automóveis, mótors,
bicicletas, etc.Encarrega-se de pintura na cons-
trução civil mediante orçamentoPessoal competente
PREÇOS MÓDICOS

António da Costa Ferreira
AVEIRO

(Junto da passagem de nível de Esgueira)

Engraxadaria Flaviense

—DE—

João Monteiro

Nesta casa aberta ha pouco
encontra o publico á
venda O DEMOCRA-
TA e todos os jornais
nacionais e estrangei-
ros, bem como tabacos
de todas as proceden-
cias e um esplendido
serviço de engraxadaria

R. DOS MERCADORES (aos Arcos)
Aveiro

Guarda-livrosOferece-se. Nesta Redacção se
diz.**A fechar**

—Não ha que ver: você
tem de tomar água de Se-
dlitz.

—E' difficil de beber, sr.
doutor?

—Não. O primeiro copo é
que custa um pouco mais;
de resto, bebe-se bem.

—Então — ó Engrácia! —
traz me o segundo.

Os Vinhos do Porto e de Mêsã
da

Companhia Velha

(Fundada em 1756)

são os melhores ha quasi dois séculos

Rua das Flores n.º 69 --- PORTO --- Telef. 127

Fábrica Aleluia

DE

João P. das Neves Aléluia

AZULEJOS E LOUÇAS DE
PÓ DE PEDRA



Perfeita fabricação de azu-
lejos para todas as aplica-
ções—Paineis em estilo por-
tuguês—As melhores imi-
tações de azulejos antigos—
Reprodução de todos os as-
suntos, monumentos, paisa-
gens, imagens, etc.—Lou-
ças decorativas.

Paineis em todos os estilos

O melhor fabrico do centro do país de azulejos,
faianças decorativas e de artigos sanitarios

Endereço postal e telegrafico:

Fábrica Aleluia
AVEIRO

Porto**Rainha Santa**

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA --- (PORTO)

À VENDA EM TODA A PARTE

SupersomRadio

a
grande
maravilha
da radio



SEMPRE
AS
ULTIMAS
NOVIDADES
a
Preços
sensacionais

AGENTES GERAES

Costa & Brito, L.ª

R. da Conceição, 35.1.º telef. 24253

DISTRIBUIDORES NO NORTE:

A. G. CUNHA QUADRIO

Rua Vale Formoso, 601 — PORTO